



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA AOS ESTADOS UNIDOS

[1 - 8 DE OUTUBRO DE 1979]

SANTA MISSA NA CATEDRAL DE SÃO MATEUS EM WASHINGTON

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sábado, 6 de Outubro de 1979

Hoje Nossa Senhora diz-nos: Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua palavra (*Lc 1, 38*).

Com estas palavras exprime Nossa Senhora a atitude fundamental da sua vida: a sua fé! Maria acreditou! Confiou nas promessas de Deus e foi fiel à sua vontade. Quando o Anjo Gabriel Lhe anunciou que fora escolhida para ser a Mãe do Altíssimo, Nossa Senhora proferiu o seu "Fiat" com humildade e plena liberdade: "faça-se em mim segundo a Tua palavra".

Talvez a melhor descrição de Maria e, ao mesmo tempo, o máximo reconhecimento a Ela dado, tenha sido a saudação da sua prima Isabel: Feliz daquela que acreditou no cumprimento das palavras do Senhor (*Lc 1, 45*). Efectivamente, aquilo que mais caracterizou a sua fé foi esta confiança contínua na providência de Deus.

Toda a sua vida terrena foi uma "peregrinação de fé" (Cfr. *Lumen Gentium*, 58). Também Ela, como nós, caminhou na obscuridade esperando nas coisas que não se vêem. Conheceu as contradições desta vida terrena. Recebera a promessa que seu Filho ocuparia o trono de David, mas para o seu nascimento nem sequer houve lugar na hospedaria. Apesar disto, Maria acreditou.

O Anjo dissera-lhe que o seu Filho seria chamado Filho de Deus; mas ela viu-O caluniado, atraindo, condenado, e deixado sozinho a morrer como um ladrão, na cruz. Também então

Maria acreditou no cumprimento das palavras do Senhor (*Lc 1, 45*) e que a Deus nada é impossível (*Lc 1, 37*).

Esta mulher de fé, Maria de Nazaré, a Mãe de Deus; foi-nos dada como modelo na nossa peregrinação de fé. De Maria aprendamos a abandonar-nos à vontade de Deus em todas as coisas. De Maria aprendamos a ter confiança mesmo quando toda a esperança parece morta. De Maria aprendamos a amar Cristo, seu Filho e Filho de Deus. Porque Maria não é apenas Mãe de Deus, mas é também Mãe da Igreja. Em todas as etapas da sua marcha através da história, a Igreja foi socorrida pela oração e protecção da Virgem Maria. A Sagrada Escritura e a experiência dos fiéis vêm na Mãe de Deus aquela que está unida à Igreja particularmente nos momentos mais difíceis da sua história, quando os ataques à Igreja se tornam mais ameaçadores.

Precisamente nos períodos em que Cristo, e portanto a sua Igreja, provocam uma contradição intencional, Maria aparece particularmente vizinha da Igreja, porque para ela a Igreja é sempre a predilecta de Cristo.

Exorto-vos, por conseguinte, em Cristo Jesus, a continuardes a olhar para Maria como modelo da Igreja, como o melhor exemplo para os discípulos de Cristo. Aprendei dela a ser sempre fiéis, a acreditar na realização da palavra de Deus em vós, e que a Deus nada é impossível. Dirigi-vos frequentemente a Maria na vossa oração porque "nunca no mundo se ouviu dizer que alguém que tenha recorrido à sua protecção, implorado a sua assistência e reclamado o seu auxílio, fosse por ela desamparado".

Como grande sinal aparecido no céu, Maria guia-nos e apoia-nos durante o nosso peregrinar, estimulando-nos para a vitória que vence o mundo, a nossa fé (*1 Jo 5, 5*).